



## II EVENTO INTEGRADO – PROCIEMA Educação, Ciências e Extensão: Transformando Vidas

### Extinções em Massa: divulgação científica em prol da conservação ambiental

Mayara Pereira Gomes<sup>1</sup>, Lorenzo Alves Mascarenhas de Almeida<sup>2</sup>, Luciana Aguilar-Aleixo<sup>3</sup>

#### RESUMO

As grandes extinções foram abordadas pelo programa de extensão “Evolução Para Todos” no mês de abril de 2024. O programa trouxe as cinco maiores extinções em massa que marcaram a história da vida na Terra. Com isso surgiram diversas dúvidas sobre esses eventos. A principal foi: “O planeta passará por uma sexta extinção em massa?”. Por meio do *Instagram*, rede social utilizada pelo programa, foram realizadas 12 publicações, distribuídas em três postagens semanais, que contaram com os seguintes quadros: quatro “*Posts principais*” com o alcance médio de 1.212 contas, quatro “*Podcasts*” que tiveram em média 1.746 contas alcançadas, três “*Indicações*” com a média 1.059 de alcance e um “*Kikiki evolutivo*” com total de 992 contas alcançadas. Desse modo, as postagens mencionadas garantem a credibilidade da divulgação científica nas redes sociais, com o objetivo não apenas de informar, mas também de aproximar o conhecimento ao cotidiano das pessoas. A extinção Ordoviciano-Siluriano foi a segunda maior extinção registrada, eliminando 85% das espécies marinhas e foi causada por mudanças climáticas derivadas de uma glaciação severa e queda nos níveis do mar. Esse acontecimento proporcionou adaptações e diversificação de novas formas de vida, como os vertebrados. A extinção do Devoniano, ocorrida entre 370 e 360 milhões de anos, afetou principalmente a vida marinha. Apesar de ainda não se saber exatamente a causa, as evidências apontam para diversas alterações ambientais, como variações na temperatura, anoxia oceânica e possíveis impactos de asteroides. A extinção do Permiano-Triássico, também conhecido como “A Grande Morte”, aconteceu há 252 milhões de anos. Foi o evento mais devastador, eliminando 96% das espécies marinhas e 70% das terrestres. Essa extinção foi causada por intenso vulcanismo, que liberou gases de efeito estufa, resultando em mudanças climáticas extremas e acidificação dos oceanos. A extinção do Triássico-Jurássico, há 200 milhões de anos, causou a extinção de cerca de 80% das espécies, por conta da alta atividade vulcânica e mudanças climáticas associadas à separação da Pangeia. Esse evento permitiu a ascensão dos dinossauros como principais vertebrados terrestres. A extinção do Cretáceo-Paleógeno é a mais conhecida. Ocorreu há 66 milhões de anos e é marcada pela extinção dos dinossauros não-aviários, causada pela queda de um asteroide que levou a um inverno global prolongado. Esse evento proporcionou a diversificação e disseminação dos mamíferos. Atualmente, as atividades humanas, como desmatamento e poluição, que acentuam mudanças climáticas, indicam uma possível sexta extinção em massa, cujo impacto na biodiversidade vai ser devastador, alterando profundamente os processos evolutivos e levando à perda de espécies em uma escala não vista há milhões de anos. A divulgação das extinções é fundamental para que a sociedade se conscientize e possa tomar atitudes sustentáveis, diminuindo seu impacto sobre a biodiversidade.

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil<sup>1</sup>. E-mail: [maypgomes8@gmail.com](mailto:maypgomes8@gmail.com)

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil<sup>2</sup>. E-mail: [lorenzomascarenhas2003@gmail.com](mailto:lorenzomascarenhas2003@gmail.com)

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Departamento de Ciências Biológicas, Vitória da Conquista, Bahia, Brasil<sup>3</sup>. E-mail: [lucianaaleixo@uesb.edu.br](mailto:lucianaaleixo@uesb.edu.br)

**Palavras-chave:** Evolução Para Todos. Sexta extinção. Biodiversidade. Grandes extinções.

**Referências:**

BRUSATTE, Stephen. **Ascensão e queda dos dinossauros:** Uma nova história de um mundo perdido. Editora Record, 2019.

FERNANDEZ, Fernando. **Os mastodontes de barriga cheia e outras histórias:** crônicas de biologia e conservação da natureza. Technical Books Editora, 2016.

FUTUYMA, Douglas. A history of life on Earth. In: **Evolution**, Sinauer Associates, 2005.

NASCIMENTO, Alexandre. Reflexões sobre o Antropoceno, o paradigma da espécie humana e seu domínio ilusório sobre a Terra. **Anthropocena**. Revista de Estudos do Antropoceno e Ecocrítica, v. 1, 2020.